

Material do Aluno

Exercícios de Prova



**Texto e exercícios retirados da
Prova de Proficiência de Inglês**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES (ILA)

NÚCLEO DE ESTUDOS EM LÍNGUA E LITERATURA INGLESAS (NELLI)

Prova de Proficiência em Leitura de Textos em Língua Estrangeira (Inglês)

Our friends in the south

Para as questões de 01 a 10

Critérios

- As respostas devem ser escritas em Língua Portuguesa (exceto se houver indicação contrária);
- Traduções literais devem ser evitadas;
- Dicionários podem ser consultados;
- O uso de corretivo líquido não é permitido;

Our friends in the South

1 BRAZIL has probably never mattered more to America than it does now. America has
2 probably never mattered less to Brazil. Not that relations are bad between the two countries
3 – far from it; they are increasingly cordial and productive. But America has finally, belatedly,
4 woken up to the fact there is a vast, stable country to its south as well as its north; a country,
5 moreover, with a fast growing and voraciously consuming middle class that seems to offer
6 salvation to American businesses struggling in a moribund domestic market. Brazil,
7 meanwhile, neither needs loans from American dominated global financial institutions, nor
8 is it otherwise beholden to the country. The United States is no longer even its biggest
9 trading partner. China took that spot in 2009.

10 A more balanced relationship may be a more fruitful one too. Since Barack Obama's
11 visit to Rio de Janeiro and Brasília last year, America has delighted Brazil by removing import
12 tariffs on its ethanol and piloting a scheme to make it easier for Brazilians to get visas – two
13 long-standing bugbears. Brazil's president, Dilma Rousseff, makes a return visit to
14 Washington in the coming week, and there is much to talk about still. What Brazil wants from
15 America above all is endorsement for a seat on the UN Security Council.

16 Britain has already backed its bid, and during his visit to Brazil Mr Obama made baby
17 steps in the same direction, acknowledging Brazil's "aspiration", though stopping short of full
18 support.

19 That support is unlikely to be forthcoming, at least in the near future. Though Brazil is
20 hardly geopolitically troublesome, its worldview – a hard-to-pin-down blend of pragmatism,
21 relativism and a seemingly indiscriminate willingness to be friends with everyone – is
22 unappealing to the United States. The previous president, Luiz Inácio Lula da Silva, was
23 flexible enough to be "my man" to Barack Obama and "our brother" to Fidel Castro. In 2010
24 Lula stuck his neck out trying to co-broker, with Turkey, an anti-proliferation agreement with
25 Iran's president, Mahmoud Ahmadinejad. That infuriated countries far more important to
26 Brazil's strategic interests, and left Lula looking silly when Mr Ahmedinejad made no
27 concessions in return. Ms Rousseff has rowed back from that friendship, but it reinforced an
28 impression that Brazil is unpredictable and naïve.

29 Mr Obama will surely want to know, too, what exactly Brazil means by its big new foreign
30 policy idea. That is to complement the UN's justification for intervention in another country's
31 affairs under the rubric "Responsibility to Protect" with "Responsibility while Protecting" after
32 it has gone in. Since Brazil tends not to support going in in the first place, when would it want



33 to see this new responsibility kick in? Even some experienced and sympathetic diplomatic
34 observers in Brasília say they have no idea what concrete difference this would make on
35 the ground.

36 For America, trade, not diplomacy, will surely be top of the agenda. Judging from the
37 number of American investors turning up in São Paulo every week, Mr Obama must hear
38 about the glowing opportunities Brazil presents in just about every time he meets
39 businessfolk. But with the most overvalued currency of any big economy, Brazil's own
40 industrialists are prodding the government to keep imports out. It has hiked already-high
41 tariffs on many imports even further, and is taxing foreign currency inflows increasingly
42 heavily to keep out speculative inflows. Brazil has made it clear it only wants long-term
43 investment, and is only interested in foreign businesses that are willing to make whatever it
44 is they want to sell in Brazil. If Mr Obama tries to argue for freer trade, he will get short shrift.
45 Both Ms Rousseff and her finance minister, Guido Mantega, regard the floods of cheap
46 money being pumped out by the Fed and the European Central Bank as a far worse trade
47 distortion than Brazilian barriers, which they term "safeguards" rather than "protectionism".
48 Brazil's drift towards protectionism is in fact becoming a problem for its own economy. But
49 that is an argument for another day.



Glossário



Mattered – importado (que se importa)

More – mais

Less – menos

Probably – provavelmente

Increasingly – cada vez mais

Belatedly – tardeamente

Stable – estável

As well as – assim como

Moreover – além disso

Growing – crescimento

Voraciously – vorazmente

Seems – aparenta

Struggling - lutando

Meanwhile – enquanto isso

Loans – empréstimos

Otherwise – por outro lado, de outra forma, do contrário

Beholden – em dívida

Spot – lugar

Fruitful – frutífero

Delighted – encantou

Scheme – esquema

Bugbear – mosquito, pesadelo, problema

Still – ainda

Endorsment – endosso

Backed its bid – apoiou sua oferta

To be forthcoming – Estar por vir

Troublesome – Problemático

Willingness - Disposição

Hard-to-pen-down – Difícil de definir

Blend – Mistura

Seemingly - Aparente

Looking Silly – Com cara de bobo

Naive - Ingenua

Affairs - Assuntos

Support - Apoiar

Trade - Comércio

Business folk - Empresário

Prodding – Cutucando, provocar

Inflow - Entrada

Short Shrift - Pouca atenção



Grammar



Que tal revisarmos o presente simples? Como você deve ter percebido, em muitos momentos do texto o autor usa o presente para descrever as ações que ele quer nos apresentar.

Diferente do português, no inglês temos apenas uma mudança no que diz respeito a conjugação dos verbos, a terceira pessoa do singular. Fora isso todas as pessoas usam o verbo exatamente da mesma forma. Observe os exemplos abaixo:

- I love to play with my kids. (eu amo brincar com meus filhos)
- They love to play with their kids. (eles amam brincar com seus filhos)
- He loves to play with his kids. (ele ama brincar com seu filho)

De modo geral, para formar a terceira pessoa do singular você deve apenas acrescentar o S a forma base do verbo: Love – loves; likes, likes; work, works. Porém, há alguns casos que exigem nossa atenção. Observe a tabela abaixo para entender melhor como funciona a regra:

In general + s	Verbs ending in conson. + y y + ies	Verbs ending in -o, sh, tch, x, ss + es
work → works	study → studies	go → goes
eat → eats	cry → cries	wash → washes
play → plays	try → tries	watch → watches
swim → swims	spy → spies	mix → mixes
write → writes	fly → flies	kiss → kisses



Quando formamos a forma negativa ou interrogativa, o verbo volta a forma a sua base e devemos usar um auxiliar para nos ajudar. Com os sujeitos I (eu), YOU (você), THEY (eles) e WE (nós) devemos usar o auxiliar DO. Já com HE (ele), SHE (ela) e IT (ele/ela neutro, ou para coisa e animais) devemos usar o auxiliar DOES.

Observe a tabela abaixo:

Affirmative	Negative	Interrogative
I play	I don't (do not) play	Do I play?
You play	You don't play	Do you play?
He plays	He doesn't play	Does he play?
She plays	She doesn't (does not) play	Does she play?
It plays	It doesn't play	Does it play?
We play	We don't play	Do we play?
You play	You don't play	Do you play?
They play	They don't play	Do they play?

Test Questions

I. De acordo com o texto, assinale a alternativa correta. (1,0 cada questão)

1. Conforme Our friends in the South, publicado na versão online da revista The Economist, I – as relações entre Brasil e Estados Unidos têm melhorado nos últimos tempos.

II – o consumo da classe média é o grande responsável pelo crescimento do Brasil.

III – o Brasil pode auxiliar na recuperação do mercado doméstico norte-americano.

- (a) I, II e III estão corretas.
- (b) Apenas I e II estão corretas.
- (c) Apenas I e III estão corretas.
- (d) Apenas I está correta.
- (e) Apenas III está correta.

2. Ainda de acordo com o texto, é possível afirmar que:

- (a) Em 2011, os Estados Unidos reduziram as tarifas de importação do etanol brasileiro.
- (b) Em 2011, os Estados Unidos aumentaram as tarifas de importação do etanol brasileiro.
- (c) Em 2011, os Estados Unidos reduziram as tarifas de exportação do etanol americano.
- (d) Em 2011, os Estados Unidos aumentaram as tarifas de importação do etanol americano.
- (e) Em 2011, os Estados Unidos abriram mão das tarifas de importação do etanol brasileiro.

3. Para o (a) autor (a) de Our friends in the South, os Estados Unidos:

- (a) apoiam a entrada do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- (b) não parecem satisfeitos com a política de boa vizinhança adotada pelo Brasil.
- (c) pretendem boicotar qualquer tentativa de entrada do Brasil nas Nações Unidas.
- (d) apregoam a imagem de um Brasil ingênuo e imprevisível em suas relações externas.
- (e) defendem a intervenção internacional nas políticas públicas adotadas no Brasil.

4. No corpo do texto, they (linha 3), his (linha 16) e its (linha 20) referem-se a:

- (a) relations – Mr Obama – Brazil.
- (b) countries – Mr Obama – Brazil.
- (c) countries – Britain – worldview.
- (d) relations – Brazil – worldview.
- (e) countries – Brazil – worldview.



5. prodding (linha 40), hiked (linha 40) e currency (linha 41) significam, respectivamente:

- (a) encorajando – escalou – corrente.
- (b) proibindo – escalou – moeda.
- (c) proibindo – aumentou – moeda.
- (d) encorajando – aumentou – corrente.
- (e) encorajando – aumentou – moeda.

6. Na linha 40, a expressão get short shrift sugere que:

- (a) Barack Obama receberá apoio incondicional do governo brasileiro.
- (b) Barack Obama defenderá a liberdade de comércio dos EUA.
- (c) Barack Obama discutirá a liberdade de comércio do Brasil.
- (d) Barack Obama receberá pouca atenção do governo brasileiro.
- (e) Barack Obama argumentou a favor da liberdade de comércio

7. Na intenção de evitar a especulação, o governo brasileiro:

- (a) impõe taxação elevada ao fluxo de moeda estrangeira no país.
- (b) declara o interesse do país em investimentos de longo prazo.
- (c) reduz tarifas referentes à entrada de divisas estrangeiras no país.
- (d) adota medidas protecionistas praticadas ao redor de todo mundo.
- (e) adota medidas protecionistas praticadas pelos Estados Unidos.

II. De acordo com as informações citadas no texto, que acontecimento causou desconforto internacional para Lula no ano de 2010? (1,0)

III. Escreva o excerto abaixo em Português (1,0):

Both Ms Rousseff and her finance minister, Guido Mantega, regard the floods of cheap money being pumped out by the Fed and the European Central Bank as a far worse trade distortion than Brazilian barriers, which they term “safeguards” rather than “protectionism”. (linhas 45-47).



Gabarito comentado

I

⇒ Questão 01 –

A primeira questão pede que determinemos quais das alternativas estão certas e quais estão erradas. Observe os trechos abaixo retirados do texto:

Na linha 3 o autor afirma que ‘they are increasingly cordial and productive’, ou seja, as relações entre Brasil e Estados Unidos tem melhorado nos últimos tempos. Afinal, o autor cita que elas (as relações) estão cada vez mais cordiais e produtivas. Sendo assim a alternativa I está correta.

Na linha 5, o autor afirma que com uma classe média em rápido crescimento e consumo voraz que aparenta oferecer salvação aos negócios americanos que lutam em um mercado doméstico moribundo, logo, é possível afirmar que a alternativa II está incorreta, uma vez que ele cita o crescimento da classe média brasileira como algo benéfico para o comércio americano e não local.

Ainda no mesmo trecho citado acima, podemos inferir que se a classe média brasileira pode salvar o mercado americano, logo o Brasil pode auxiliar na recuperação do mercado doméstico americano. Portanto, a alternativa III também está correta.

Gabarito: C – apenas I e III estão corretas.

⇒ Questão 02

Na segunda questão a banca pede que identifiquemos o que aconteceu em 2011.

Dentre as alternativas é possível eliminar já de cara a B e D, afinal o texto não fala em aumento. Dessa forma, ao analisarmos o trecho ‘America has delighted Brazil by removing import tariffs on its ethanol’ percebemos que o autor usa a palavra remover, dessa forma também possibilitando a eliminação das alternativas A e C, pois elas falam em redução e não remoção de tarifas. Portanto, a única possibilidade de resposta é a E, onde a banca usa a expressão abrir mão, que é interpretada como sinônimo de remover.

Gabarito: (e) Em 2011, os Estados Unidos abriram mão das tarifas de importação do etanol brasileiro.



⇒ Questão 03

Na linha 21 o autor do texto afirma que a aparente disposição do Brasil de ser amigos de todos não é vista com bons olhos pelos americanos. Portanto, pode-se afirmar que a alternativa correta é a B.

Gabarito: (b) não parecem satisfeitos com a política de boa vizinhança adotada pelo Brasil.

⇒ Questão 04

(linha 3) Not that **relations** are bad between the two countries – far from it; they are increasingly cordial and productive.

(linha 16) Britain has already backed its bid, and during his visit to Brazil **Mr Obama** made baby steps in the same direction (...)

(linha 20) Though Brazil is hardly geopolitically troublesome, its worldview – a hard-to-pin-down blend of pragmatism (...)

Na linha 3, o pronome THEY está retomando as relações.

Não que as relações estejam ruins (...) longe disso, elas estão cada vez mais (...)

Na linha 16, o pronome HIS está adiantando Mr Obama.

Durante sua visita ao Brazil Sr Obama (...)

Na linha 20, ITS está substituindo Brasil.

Apesar de o Brasil não ser geopoliticamente problemático, sua visão de mundo (...)

Gabarito: (a) relations – Mr Obama – Brazil.

⇒ Questão 05

A escolha dessas palavras pela banca foi bastante proposital, elas não são palavras tão comumente vistas. Vamos analisar o trecho onde elas se encontram:

But with the most overvalued currency of any big economy, Brazil's own industrialists are prodding the government to keep imports out. It has hiked already-high tariffs on many imports even further, and is taxing foreign currency inflows increasingly heavily to keep out speculative inflows.

A mais fácil de entender, visto o contexto do artigo é currency, em momento algum o texto leva a crer que essa palavra possa ter qualquer coisa relacionada a corrente. Logo, as alternativas A e D podem ser eliminadas. Podemos pensar, então na palavra hike, que em seu sentido literal significa escalar, porém, nada tem a ver com o contexto do texto esse sentido. Portanto, podemos eliminar a alternativa B, onde a banca tenta jogar com a capacidade de inferência que vocês podem fazer a partir do que é apresentado. Nos resta agora as alternativas C, onde probbing é traduzido como proibindo e E onde tem uma visão um tanto quanto contrária ao ser traduzido como encorajando. Observe a frase onde a palavra se encontra 'Brazil's own industrialists are prodding the government to keep imports out', se analisarmos a frase perceberemos que os industrialistas brasileiros querem que o governo mantenha a importação fora. Nesse sentido, é possível assumir que eles querem encorajar o governo e não proibi-lo de manter as importações para fora do país.

Gabarito: (e) encorajando – aumentou – moeda.

⇒ Questão 06

Observe a sentença retirada da linha 44, 'If Mr Obama tries to argue for freer trade, he will get short shrift.' É possível, imediatamente eliminar as alternativas B, C e E, afinal Obama está sofrendo uma ação na frase e executando-a. Essa conclusão é possível devido a palavra if logo no começo. If indica uma condição, logo se A acontecer B também acontecerá. Além disso, podemos assumir que se Obama insistir em fazer A, B está apontando uma consequência para aquela ação. Portanto, se ele tentar insistir em comércios/negociações mais livres, ele não receberá muita atenção do governo brasileiro.

Gabarito: (d) Barack Obama receberá pouca atenção do governo brasileiro.

⇒ Questão 07

Nas linhas 41/42, o autor afirma através da frase '(...) está taxando cada vez mais o ingresso de moedas estrangeiras para evitar o fluxo especulativo', portanto a resposta correta para a questão 7 é aquela que fala sobre taxaço elevada.

Gabarito: (a) impõe taxaço elevada ao fluxo de moeda estrangeira no país.



⇒ **Questão 01**

II

As relações estabelecidas por Lula com a Turquia e o acordo anti proliferação com o presidente do Iraque.

É possível constatar que essa é a resposta correta para a pergunta na frase que segue (linha 25), onde o autor afirma que essas atitudes deixaram países muito mais importantes para os interesses brasileiros furiosos.

III

Tanto a Sra Roussett quanto seu ministro da Fazenda (finanças), Guido Mantega, consideram as enchentes de dinheiro barato que estão sendo injetadas pelos Fed e o Banco Central Europeu como uma distorção comercial muito pior do que as barreiras brasileiras, as quais eles chamam de 'salvaguardas' ao invés de 'protecionismo'.